

Capital terá mais 12 ônibus elétricos neste semestre

Investimento para a aquisição dos veículos é de R\$ 38 milhões



Dois novos veículos que começaram a circular nesta semana fazem 130 viagens diárias nas duas linhas

/ TRANSPORTE PÚBLICO

Cláudio Isaías
isaiasc@jcrs.com.br

Com um investimento de R\$ 38 milhões, Porto Alegre vai adquirir mais 12 ônibus elétricos ainda no primeiro semestre deste ano. Os recursos financeiros serão utilizados também na aquisição das estruturas de recargas dos veículos que serão instaladas nas garagens das empresas Sudeste, Nortran e Viação Teresópolis Cavalhada (VTC). A previsão é que sejam realizadas 130 viagens por dia nas duas linhas. Os ônibus terão uma autonomia de 250km a 280km com uma única carga.

O secretário municipal de Mobilidade Urbana, Adão de Castro Júnior, informa que os novos veículos estão sendo utilizados nas linhas 178.1 - Praia de Belas, que vai do Terminal Azenha ao Centro, via Borges de Medeiros, e a nova linha Integradora, que tem partida também na Azenha rumo ao Centro Histórico e hospitais localizados na área central. As duas linhas vão partir do Terminal Azenha.

"Os ônibus foram adquiridos pelas três empresas e cada uma delas terá direito a quatro veículos", explica o secretário.

Segundo Castro Júnior, exis-

tem outras empresas interessadas em realizar testes com ônibus elétricos na linha 520.3 - inclusive empresas chinesas. "Além da Caio e da Marcopolo, teremos outras companhias com veículos na linha 520.3 - Triângulo/24 de Outubro/Auxiliadora", ressalta.

Conforme o secretário, os ônibus adquiridos pela Sudeste, VTC e Nortran foram comprados da Marcopolo e Caio. "A utilização dos dois ônibus em teste na Capital serve de laboratório para o treinamento dos motoristas. Quando chegarem os 12 novos veículos já existirá um conhecimento dos motoristas das três empresas", acrescenta.

A frota de ônibus de Porto Alegre é composta por 1.173 veículos que transportam 600 mil passageiros por dia. No mês, são 15,5 milhões de passageiros. No primeiro semestre deste ano, 12 veículos elétricos vão ser incorporados à frota. A prefeitura realizou a inscrição no novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do governo federal para a aquisição de 600 ônibus - 500 a diesel e 100 elétricos.

"A gente espera que ainda em 2024 tenhamos uma resposta do governo federal sobre a compra dos veículos. Dando tudo certo, faremos o processo de licitação e possivelmente os novos

carros devem entrar na frota em 2025", destaca.

Os usuários do transporte público da Capital elogiaram os novos veículos em circulação desde a segunda-feira. O novo ônibus elétrico nas cores verde e lilás em circulação na linha 520.3 - Triângulo/24 de Outubro/Auxiliadora chama a atenção por onde passa. Responsável por 32 viagens - 16 por sentido - que são oferecidas diariamente, o veículo veio bastante elogiado pelos passageiros. Todos os usuários que utilizaram a linha fizeram um pedido: a colocação dos ônibus elétricos em outros bairros de Porto Alegre.

O atendente de lanchonete Sandro Peixoto, morador da Lomba do Pinheiro, disse que adorou o conforto, o silêncio e a climatização do veículo. "Outros bairros merecem receber esse ônibus elétrico", comenta. O estudante Henrique Santos, residente do bairro Cristo Redentor, fez sua estreia no carro e também rasgou elogios ao novo veículo. "Nem a porta ao fechar faz barulho", destaca. Tamara Boavista, moradora de Alvorada, defendeu a proposta de colocação dos ônibus elétricos em outras linhas de Porto Alegre e também da Região Metropolitana. "Gostei do conforto e do silêncio do veículo", acrescenta.

Lago do Parque Moinhos de Vento é entregue à comunidade

/ INFRAESTRUTURA

Com a realização de melhorias no sistema de drenagem, paisagismo e manejo da fauna e flora, o lago do Parque Moinhos de Vento foi revitalizado. A reforma teve um custo de R\$ 3,1 milhões em investimentos - a captação de recursos foi feita pela empresa Melnick em conversão dos índices construtivos, conhecido por Termo de Alienação de Solo Criado em Contrapartida. O lago foi desassoreado, recebendo novos sistemas de drenagem, paisagismo, recuperação da pequena cascata já existente e do chafariz, instalação de aeradores e pintura do moinho, além da recomposição das bordas com pedras.

A obra foi fiscalizada por técnicos da Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade (Smamus), e teve a qualificação ambiental do local, sendo desenvolvida de forma a proporcionar melhores condições à fauna que vive no local.

A revitalização incluiu ainda espaço de contemplação, com bancos. Além disso, foi feito o monitoramento da fauna e flora - com a acomodação de 19 espécies diferentes no espaço e manutenção da flora local para fins de preservação.

O secretário da Smamus, Germano Bremm, disse que as obras foram essenciais para a eliminação do depósito de matéria orgânica no fundo do lago. "Foi a principal causa do assoreamento e que trouxe tantos prejuízos à vida dos peixes e cágados do parque", explica. Bremm destacou ainda que foram removidos cinco mil metros cúbicos de sedimentos do local.

Presente na solenidade, realizada ontem, com representantes da empresa, o prefeito Sebastião Melo, afirmou que a cidade vive um momento de recuperação. "Esperamos que todos os

cidadãos sejam cuidadores dos nossos parques e praças, e que o espaço revitalizado seja aproveitado com liberdade e responsabilidade", acrescentou.

A profundidade do lago aumentou em até um metro a partir da dragagem de aproximadamente 5 mil metros cúbicos de sedimentos, com a cascata recuperada e instalação de aeradores. Seu entorno recebeu cinco áreas com bancos e vegetação, além de um deque de pedra maior na borda e seis mil metros quadrados de paisagismo.

O moinho de vento, símbolo do parque, recebeu pintura externa e o lago ganhou um chafariz no centro, para ampliar a circulação da água e favorecer a oxigenação. Ao longo dos 11 meses de obra, ações de educação ambiental foram realizadas junto à seis escolas e 187 estabelecimentos comerciais da região.

Segundo Marcelo Guedes, vice-presidente de Operações da Melnick, a entrega é muito importante para a empresa. "Como porto-alegrense é uma honra poder entregar para a comunidade o lago do Parque Moinhos de Vento totalmente revitalizado".

Localizado numa região tradicional de Porto Alegre, com uma área total de 115 mil metros quadrados, o Parque Moinhos de Vento surgiu como uma opção de lazer e se consolidou como uma das áreas verdes mais frequentadas da cidade. As empresas adotantes - Melnick, Hospital Moinhos de Vento, Panvel, Tramontina e Zaffari - realizaram diversas melhorias no local, como reparos e consertos, nova pista de caminhada externa, novo playground, além de intervenções de paisagismo.

Após a obra entre, a manutenção do lago ficará por conta da prefeitura da Capital. Os bancos e brinquedos serão mantidos pelos demais adotantes.



Ao todo, foram investidos R\$ 3,1 milhões na reforma do espaço